

LIVRO DIDÁTICO E O ENSINO DE HISTÓRIA

Priscila Keyla dos Reis de Miranda¹; Professora Orientadora Dr.a Ana Maria Koch²;

Higo Carlos Meneses de Sousa³

Resumo

O Projeto *Material didático de História do Brasil para nível fundamental: levantamentos* teve dois propósitos: o de realizar levantamentos em Escolas Públicas Estaduais e Municipais de Nível fundamental e Escolas Privadas em funcionamento na microrregião de Picos (PI), contando com um Curso de História no Campus da UFPI, em Picos, com Licenciatura iniciado em 2007/1 e um Cursos de História da UESPI, em Oeiras. As cidades da microregião escolhidas como pontos de amostragem foram observadas focando as séries que trabalham o conteúdo História do Brasil do ponto de vista do material didático utilizado e da formação dos Docentes. Outro propósito foi o de realizar levantamento do universo de textos editados comercialmente por Empresas que publicam material didático, visando à análise do conteúdo tanto do ponto de vista da historiografia como da qualidade da informação. Relativamente à historiografia, o ensino de História nos Cursos de Graduação tem passado, desde a década de 1990 no Brasil, uma mudança de ênfase de uma base teórica marxista para outra, da História Cultural. O Projeto visou observar se essa mudança já se manifestou na produção didática e, em caso afirmativo, qual formato ganhou.

Palavras-chave: Livro didático, História do Brasil, Mercado de Livros didáticos.

Introdução

A realização de levantamento de dados em escolas públicas estaduais e municipais, como também nas escolas privadas de ensino fundamental foi realizado nas cidades de Picos, Valença do Piauí e Patos do Piauí. O segundo consistiu no levantamento de dados no mercado editorial por empresas que publicam os materiais didáticos que são distribuídos nas instituições escolares da microrregião. O levantamento de dados nas escolas contribuiu para compreender como o material didático de História do Brasil está sendo utilizado nas escolas e sua relação com a formação docente. A pesquisa sobre o mercado editorial compõe uma teia de informações indispensáveis para a realização do trabalho. Uma delas é relativa com ao conteúdo usado nos textos editados nos livros a partir do ponto de vista da historiografia e com a

¹ Curso de História, Campus de Picos (UFPI). Email: prislakeyla@hotmail.com.

² Curso de História, Campus de Picos (UFPI). Email: anamariakoch@pq.cnpq.br.

³ Curso de História, Campus de Picos (UFPI). Email: higoem@yahoo.com.br.

qualidade das informações. A pesquisa proposta teve em vista estudar o material didático de História do Brasil editado no país e utilizado nas escolas públicas, municipais e estaduais, e escolas particulares.

Metodologia

Formado o acervo bibliográfico, a primeira etapa foi a de estudo das diretrizes que norteiam a produção de material didático e o estudo do mercado editorial. A partir dessa fundamentação, foi elaborado o questionário. Este passou a ser aplicado nas escolas selecionadas para amostragem nos meses de março e abril. A aplicação dos questionários contemplou escolas da rede pública de ensino, estaduais e municipais, assim como escolas da rede privada. Na cidade de Picos foram realizadas dezessete entrevistas, dessas oito foram em escolas estaduais, seis em privadas e três em escolas da rede municipal. O passo seguinte foi o da análise das entrevistas e análise da estruturação dos livros adotados nas escolas. A análise foi realizada por meio de comparação entre dados levantados no estudo das diretrizes de órgãos governamentais na área de Educação e no estudo dos livros editados e comercializados, observando sempre as diferenças e semelhanças existentes, com a finalidade de (a) conhecer o trabalho realizado na disciplina de História do Brasil em escolas públicas estaduais e municipais e privadas; (b) buscar dados sobre o mercado editorial; (c) compreender a relação livro-professor; (d) levantar informações sobre o acervo bibliográfico; e (e) sobre a existência e funcionamento dos laboratórios de informática das escolas, além de subsidiar informações sobre o conteúdo dos livros didáticos para a elaboração dos jogos.

Resultados e Discussão

Tabulados os dados, os resultados indicam que a formação dos Docentes que atuam lecionando História na microrregião de Picos é variada.

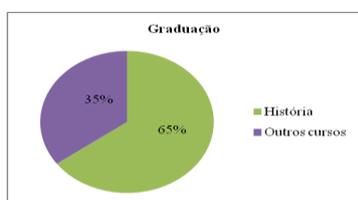


Figura 1: resultado dos docentes que lecionam a disciplina de História.

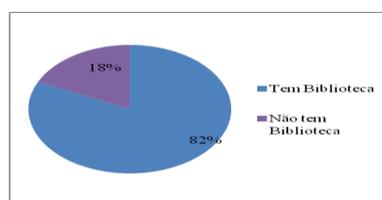


Figura 2: acervo bibliográfico das escolas visitadas.

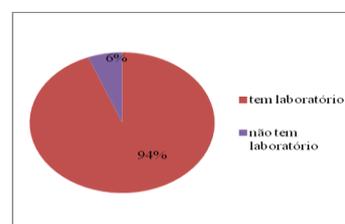


Figura 3: dados sobre Laboratório de informática.

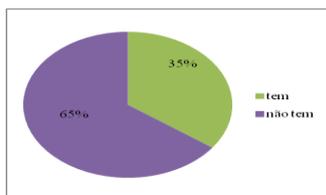


Figura 4: dados sobre as escolas que têm projetos financiados para aquisição de recursos

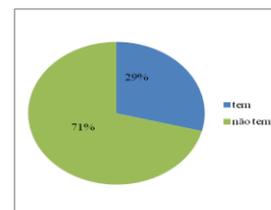


Figura 5: dados sobre escolas que têm parcerias com instituições de ensino superior.

Os dados indicam formação (Figura 1) no grau de Licenciatura em História, no de Pedagogia, no de Letras, e também em Geografia, Filosofia, Biologia e Radiologia. O questionário adotado nas entrevistas também abordou questões como: (a) o acervo bibliográfico existentes nas escolas (Figura 2); (b) a existência de laboratórios de informática nas instituições (Figura 3); (c) escolas que têm projetos financiados para aquisição de recursos (Figura 4); e (d) escolas que têm parcerias com instituições de ensino superior (Figura 5).

No que se refere a escolha dos Livros Didáticos (LD) nas escolas municipais e estaduais a seleção é feita pelos professores, enquanto nas escolas privadas – além dos professores – também a Direção da escola é responsável pela seleção dos livros, já que existe uma preocupação com o custo do material envolvido, além das questões propriamente pedagógicas. Os critérios para a escolha dos livros feita pelos professores entrevistados e pelas escolas visitadas de acordo com as informações fornecidas para o levantamento são, (a) a comparação entre livros de uma mesma editora e comparação entre linha de diferentes editoras; (b) credibilidade da empresa editora; (c) clareza e atualidade do conteúdo; (d) linguagem acessível aos alunos; (e) o uso das imagens (gravuras, representações, fotografias, gráficos, charges, mapas); (f) linha teórica do/a autor/a; e (g) reconhecimento do trabalho do/a autor/a. mais conhecido. Nas instituições privadas, a questão do preço das obras também é um tópico analisado para decisão quanto à adoção do LD.

Pelas informações recebidas, tanto na rede pública – municipal e estadual – como na privada, o LD é o principal recurso usado pelos professores em sala de aula. Outros recursos são os cartazes, o *datashow*, fontes de pesquisa disponíveis na rede mundial de computadores e na biblioteca da instituição. Também foram citadas a TV Escola; DVDs; o retroprojeto; atividades com revistas; com textos complementares; mapas; recursos audiovisuais produzidos pelos alunos; ilustrações diversas e dinâmicas que incluem jogos relacionados com o assunto. Apenas um professor da rede municipal informou que utiliza somente o LD.

No que diz respeito à escolha dos LD's nas escolas, o que chamou particularmente atenção foi o modo de fazer a escolha dos livros na rede pública de ensino, tanto na municipal

como na estadual. Segundo os entrevistados, o LD adotado nas escolas era aquele que, numa votação entre os professores, recebia o maior número de indicações. De acordo com a pesquisa (figura 6) em três instituições municipais visitadas em **Valença do Piauí** (PI), o livro adotado é *História: das cavernas ao terceiro milênio* (2006). Em **Picos**, das oito escolas estaduais visitadas, cinco adotam o livro *História e vida integrada* (2007). Duas utilizam o livro *História, sociedade e cidadania* (2006), e uma escola adota *História: Projeto Araribá* (2006). Das seis instituições visitadas da **rede privada**, duas adotam *Ritmos da História* (2009); duas escolas utilizam *História e vida integrada* (2008); e uma o LD *História, sociedade e cidadania* (2009); outra instituição utiliza a *Apostila Positivo*.

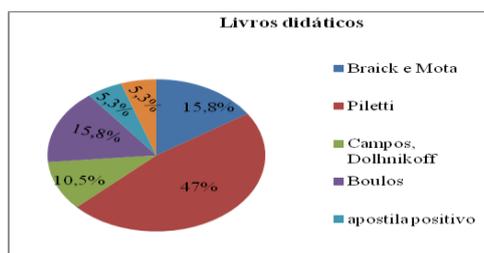


Figura 6: sobre a utilização dos livros didáticos nas escolas visitadas.

A análise dos LD's de História adotados nas escolas, segundo o levantamento por amostragem realizado, indica que a seleção já é resultado da mudança de adoção da linha teórica em História, fundamentada na economia e definida pela teoria *marxista*, foi substituída pela adoção de outra corrente, mas agora predominando a linha teórica denominada *História Cultural* esta que insere informações da produção cultural de cada sociedade apresentados ao lado dos mesmos temas econômicos e políticos tradicionais da corrente teórica *marxista*. Determinadas obras abordam, por isso, questões relacionadas com a religiosidade, a cultura e a sociedade pautando-se pela diretriz do *politicamente correto* e, por isso, pela indicação da diversidade social numa formação determinada.

As editoras, para a elaboração das obras didáticas, têm que seguir as normas do *Parâmetro Curricular Nacional* (PCN) e do *Programa Nacional do Livro Didático* (PNLD). De acordo com as diretrizes, os livros e as coleções são analisados por comissões e a indicação de obras aprovadas é dada ao público no *Guia do Livro Didático* com a função de auxiliar responsáveis por Escolas e Docentes que atuam em sala-de-aula a escolher os livros adotados num determinado ano letivo. Os livros analisados no levantamento por amostragem na atividade proposta neste Projeto, por isso, correspondem a indicações do PNLD 2008, que divide as edições de acordo com o conteúdo e com forma pedagógica dos livros em quatro categorias: 1. *História Temática*: a proposta da coleção é organizada por **temas**; 2. *História Integrada*: integram a História do Brasil, da América e Geral; 3. *História Intercalada*: esta organiza-

ção trabalha com História do Brasil, da América e Geral: apenas os **assuntos são alternados nos espaços em que ocorreram**; e 4. *História Convencional*: seguem a **periodização** da história tradicional dividindo os conteúdos por séries ou anos escolares. Os livros indicados pelos Docentes nas entrevistas realizadas foram os de *História Integrada* e *História Intercalada*.

Discussão

Os livros analisados estavam inseridos nas categorias de *História Integrada* e *História Intercalada*. O estudo por amostragem pode contribuir para a discussão pedagógica; foi possível observar que, no que se refere ao conteúdo, os livros com nova linha historiográfica da *História Cultural* seguem ainda o método pedagógico da *História Tradicional*, somente realizando a integrando de outros temas sociais por meio de textos complementares agregados ao conteúdo com subtítulos: *Para saber mais*, *Para refletir*, *Leitura de imagens e textos*, *Repensando a História*. Eles explicitam vocabulário apresentado no texto principal, com notas em rodapé. Quando, o exame do material didático apresentado em LD indica que, sem uma relação explícita realizada pelo Estudante, pode parecer que o tema principal está desligado dos demais formatos dos textos complementares. O uso da imagem nos livros com objetivo de facilitar a aprendizagem do aluno aparece em formato de mapas, de gráficos, de *charges*, de figuras, de fotografias etc. A ênfase da apresentação desses recursos complementares pode, como consequência, deixar pouco espaço para o próprio conteúdo principal de apresentação dos eventos de determinado período histórico.

Conclusões

Trabalhar com o livro didático de História permitiu ganhar a visão crítica sobre o material utilizado em sala de aula. A pesquisa realizada com o livro didático despertou a atenção para as possibilidades de aprimoramento acadêmico também na pesquisa como subsídio para fundamentos e conhecimento em outros objetos.

Referências

- GUIA de LD's: PNLD 2008: **História** / Ministério da Educação. Brasília: MEC, 2007.
- HAIR Júnior, J. (Org.). **Análise multivariada de dados**. Porto Alegre: Bookman, 2005.
- SANTOS, Raphaela de Almeida. Análise de trabalhos apresentados no Simpósio Internacional do Livro Didático: Educação de História. Resumo disponível em: <www.encontro2008.rj.anpuh.org>. Acesso em: 20 ago. 2009.
- STAMATTO, Maria Inês S. O ensino de História nos livros didáticos. Disponível em: <www.anpuh.org.br>. Acesso em: 20 ago. 2009.